

# HDT: um hospital a serviço da comunidade taguatinguense

Taguatinga cresceu tanto, em tão pouco tempo, e de modo tão surpreendente, que foi apontada no recenseamento como a primeira cidade em expansão e crescimento demográfico.

Taguatinga foi criada oficialmente a 5 de junho de 1958, pela grande necessidade de se alojar a grande massa, que, naquele ano, demandava Brasília, seduzida pelo mercado de trabalho originado pela construção da nova Capital do Brasil.

Já naquela época, devido ao rápido crescimento demográfico apresentado pela nova cidade-satélite, a NOVACAP construiu o Hospital São Vicente de Paula, entregando-o à administração da Fundação das Pioneiras Sociais. Mais tarde, aquele hospital passou a integrar a rede da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Mas o rápido crescimento populacional das cidades-satélites começou a criar problemas, com referências à assistência médico-hospitalar. Suas populações se viam obrigadas a procurar assistência no Plano Piloto, principalmente no 1o. Hospital Distrital, que se ia tornando insuficiente para o atendimento. E daí a necessidade da criação de hospitais nas cidades-satélites. Como Taguatinga já dispunha do Hospital São Vicente de Paula, a Fundação Hospitalar decidiu pela construção de hospitais no Gama e em Sobradinho, como medida de urgência, deixando Taguatinga para uma etapa posterior.

Atendidas as populações do Gama e de Sobradinho, a Fundação Hospitalar voltou-se para a construção do Hospital Distrital de Taguatinga.

Para a execução do projeto, foi consultado Oscar Niemeyer, que indicou o arquiteto João da Gama Filgueiras Lima, para execução do trabalho, que deveria basear-se numa programação prévia, devendo ser observado não só um



O HDT é um dos mais belos hospitais do DF, além de ser um dos maiores da rede hospitalar

sistema de circulação adequado racional, como também a aplicação da técnica e da técnica médica, com possibilidade de expansão futura, capaz de satisfazer o inevitável aumento da demanda.

O anteprojeto do Hospital Distrito de

Taguatinga foi resultante da programação e do gráfico de circulação apresentado.

Entregue primeiro a firma particular, para sua construção, o HDT foi passando por fases de quase paralização das obras, até que finalmente foi entregue à administração direta da NOVACAP, que concluiu a obra civil.

O Hospital Distrital de Taguatinga é do tipo assistencial-geral com medicina integrada, com capacidade para expansão de seus serviços e destinado a atender ao crescimento da demanda.

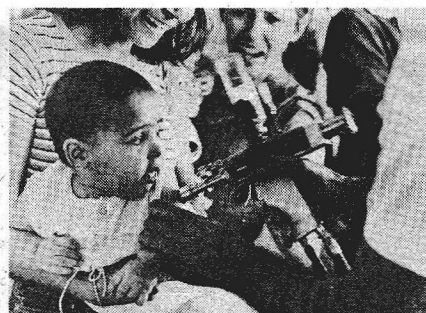
Seus serviços estão distribuídos da seguinte forma:

**ADMINISTRAÇÃO** — Diretoria, Divisão Médica, Chefia de Enfermagem, Secretária Administrativa, Secretaria Econômica e Financeira, Patrimônio e Obras, Zeladoria, Protocolo e Arquivo, Informações, Centro Telefônico e de sonorização, finalmente, Relações Públicas.

**AMBULATÓRIO** — Recepção, Identificação e Registro, Arquivo Médico, Abreugrafia, Vacinação, Puericultura, Educação Sanitária, Visitadora Sanitária, Bioestatística, Higiene Mental, Endemias Rurais, Dispensário de Tuberculose, Dispensário de Lepre, Clínica Médica, com Consultórios de Cardiologia, Gastroenterologia, Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Pediatria, Serviços Sociais e Previdência, Clínica Gineco-Obstétrica, Laboratório de Análise Clínicas, Radiologia, Banco de Sangue e Anatomia Patológica.

**SERVIÇOS GERAIS** — Sala de Nutricionista, Depensa, Frigoríficos Cozinha-Geral e Refeitório, Lavanderia, com os mais modernos equipamentos, Farmácia, com sala de Chefia, e amplo espaço para a estocagem de medicamentos.

**INTERNAÇÃO** — A parte de internação do Hospital Distrital de Taguatinga está localizada numa construção vertical, com quatro andares e dispondo de fácil acesso aos Serviços Gerais, com capacidade inicial para 400 leitos. Há, ainda, alojamento para 25 médicos-residentes, com Salas



A prevenção é uma das preocupações da direção do HDT.

de Recreação e Estar, além de uma Sala de Leitura com biblioteca.

**QUADRO GERAL DOS LEITOS** — Isolamento no primeiro andar, com 30 leitos; Pediatria, no segundo com 88 leitos infantis, e Clínica Médica, com 48 leitos; Obstetrícia, no terceiro, com 76 leitos, Centro Cirúrgico com 10 macas, Recuperação com 21 macas, Centro Obstétrico, com 8 macas-leito e 32 macas e Radiologia, com 2 macas.

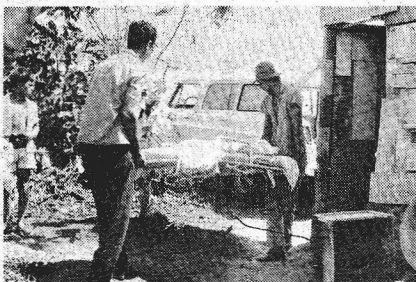
**QUADRO GERAL DE ÁREAS** — As unidades do Hospital de Taguatinga estão distribuídas na seguinte ordem, por espaço ocupado: Serviços Gerais, 5.040 m<sup>2</sup>; Administração, 1.500 m<sup>2</sup>; Emergência, 1.240 m<sup>2</sup>; Residentes, 680 m<sup>2</sup>; Hospitalização, 8.670 m<sup>2</sup>; Ambulatório, 5.100 m<sup>2</sup>; Serviços Complementares, 2.660 m<sup>2</sup>. Total de área, 27.690 metros quadrados.

Até algum tempo atrás, havia desalento em Taguatinga quanto ao quadro de assistência médico-hospitalar, a cargo do Hospital São Vicente de Paula, que se tornou insuficiente para o atendimento de uma população que já começa ultrapassar a casa dos 300 mil habitantes.

Concluído o prédio do HDT, resta agora que todos os equipamentos sejam instalados. Para tanto o Governo Elmo Serejo, através de sua Secretaria de Saúde, já providenciou a compra do maquinário que deverá ser instalado dentro em breve.

De janeiro à outubro de 1974, na área de consultas médicas foram atendidos 85.311 segurados; na Dermatologia 7.727; Gineco-bastetrícia, 58.965; Laboratório, 125.605; Odontologia, 7.664; Pediatria, 99.887; Radiologia, 15.543 e 43.558 intervenções cirúrgicas.

Conta o HDT, sob a direção do médico Albano Leôncio do Nascimento, com uma equipe médica composta 127 elementos; 44 Enfermeiras, 210 Auxiliares de Enfermagem; 28 Odontólogos; 144 Atendentes; 575 funcionários. Dispõe, ainda, de 10 carros que servem como ambulâncias.



As ambulâncias do HDT, apesar de serem poucas, atendem a Taguatinga e Ceilândia